

2010/
2013

LISTA A – ELEIÇÕES PARA
OS CORPOS SOCIAIS DA
ASF-ASAE



ASF-ASAE
Associação Sindical dos Funcionários da ASAE

Lista A

Eleições a realizar dia

08 de Março de 2010

Em primeiro lugar vejamos o ponto de partida

Poucos eram os tripulantes, tantos deles desmotivados, barco bem frágil, ondas alterosas, correntes violentas, ciclones que se abatiam uns a seguir aos outros sobre a frágil embarcação.

E é aqui, com o naufrágio a rondar-nos a amurada, com a descrença e impotência nos olhos de muitos de nós, que emerge o sopro novo desta Direcção, a mão decidida no leme, o rumo traçado, um empenhamento até aos limites, um entusiasmo, precoce e tantas vezes intranquilo.

Hoje, poucos anos passados, o mar em que navegamos é bem mais tranquilo, a tripulação é bem maior, ganhou firmeza, determinação, a barca, embora as ameaças de borrasca ainda se perfilam no horizonte, tem outra envergadura, a proa ergue-se bem mais alta e abordamos as ondas com outra confiança

É este o legado incontornável desta direcção.

E isto foi obtido porque se regeram intransigentemente pelos princípios da sensatez, do rigor e da honestidade intelectual e com isso tornámo-nos todos credores dum valor sem preço, SERMOS RESPEITADOS

A rota foi seguida, sem bazófilias nem excessos, sem protagonismos nem euforias, mas firme, e sobretudo transparente.

Por efeitos de proximidade que muito me honra vezes sem conta fui testemunha de um trabalho intenso, sem medida, feito de abnegação, de tolerância, de uma paciência para além dos limites e duma perseverança e de uma serenidade que as palavras não traduzem.

E das tantas decisões que tiveram de tomar, e de tantos elementos de avaliação que as terão condicionado, O OPTAR POR AQUILO QUE NO MOMENTO ERA MAIS FÁCIL E SURGIA MAIS COMODO, foi sempre banido

A isto chama-se **Integridade e ética**

**E é por reconhecer,
o trabalho imenso efectuado,
o grau de respeitabilidade que nos conferiram globalmente,
a confiança que fizeram renascer em todos nós,
as ideias que projectam para o futuro,
e esse legado fundamental que assenta na INTEGRIDADE e na ÉTICA;**

**que eu tenho a honra de propor a lista A para a DIRECÇÃO da ASF-
ASAE.**

PARA QUE CONSTE

(referencias a José Mário Branco, Al Pacino e Cmdte John Husband)

O proponente

Mário Jorge Gouveia

Proponente da Lista

Mário Jorge Silva Marques Gouveia – Lisboa

Assembleia-geral

Presidente António Carlos Tavares Pinto – Coimbra
Vice-Presidente Abel Alves Mota – Coimbra
Secretário Patrícia Andreia Ramos Cachola Ventura Silva Dias – Coimbra

Direcção Nacional

Presidente Luís Manuel Marques Pires da Silva – Lisboa
Vice-Presidente Fernando Jorge da Silveira e Sousa Fabião – Lisboa
Vice-Presidente Filipe Miguel de Sousa da Costa – Porto
Secretário Fernando Miguel Lóio Parente – Porto
Tesoureiro Augusto José Nunes Baptista – Coimbra
Vogal António José Oliveira Albuquerque Amaral – Coimbra
Vogal Luís Miguel Resende Faria – Porto

Suplentes da Direcção Nacional

Suplente Carlos Manuel dos Santos Mendes – Lisboa
Suplente João Paulo da Cruz Pinto – Lisboa
Suplente Anselmo da Silva Lemos da Costa – Lisboa

Conselho Fiscal

Presidente Pedro Fiadeiro Silva Carreira – Castelo Branco
Secretário Carlos Augusto Gomes Esperança – Coimbra
Relator Maria de Lurdes Silva – Coimbra

Suplentes do Conselho Fiscal

António Crespo Cabral Campelo – Castelo Branco
João José Matos Alves Aldeia – Coimbra

Lista para Delegados:**Delegado Mirandela**

Nuno Filipe Pereira Teixeira

Delegado Porto

Pedro Miguel Xavier Moreira

Alexandre Leria Ribeiro Aurélio

Delegado Coimbra

Sérgio Mário Miranda Pinto

Delegado Castelo Branco

José António Ramos Raposo

Delegado Santarém

João Alberto Marques Jacinto

Delegado Lisboa

Fernando José Carmo Oliveira Silva

Alda Maria da Silva Santos

Delegado Évora

Maria Antónia Pinheiro Santos Franco

Delegado Faro

Raquel Maria Pereira Moreira

Manifesto de Candidatura da Lista A

Triénio 2010/2013

Caros Associados

Como é do conhecimento geral, realizar-se-ão em breve eleições para os corpos sociais da ASF-ASAE.

Importa por isso, nesta fase, fazer um breve balanço do trabalho desenvolvido pela Direcção em exercício.

I

Assim, quando nos propusemos concorrer ao último acto eleitoral, em Março de 2007, no qual fomos lista única, foi com a intenção de combater a letargia que se tinha apossado da Associação Sindical, a qual permitia os maiores atropelos aos mais elementares direitos dos funcionários. Para quem não tem memória curta, decerto não esqueceu a situação que existia aquando da nossa tomada de posse:

1 - As inúmeras viagens efectuadas para qualquer ponto do país, sem serem pagas e determinadas a qualquer hora, muitas vezes (na melhor das hipóteses) com um dia de antecedência;

2 - Nessa altura as horas extraordinárias não eram pagas (só o começaram a ser em Agosto de 2007 por pressão da Associação) e quando começaram a ser processadas, nunca o foram de acordo com os critérios legalmente estabelecidos;

3 - Acresce o facto de na altura ser manifesto o excesso de horas de trabalho e as suas condições (ultrapassando largamente o número máximo de horas permitido) e a grande pressão que enquadrava a actividade inspectiva, muitas vezes acompanhada abusivamente pela comunicação social;

4 - De lembrar igualmente que a dualidade de tratamento dada entre os funcionários de carreira e a alguns por nós designados de “ *paraquedistas* “, que meteoricamente, foram entrando para o nosso organismo sem estarem nas condições legalmente estabelecidas para o exercício de funções inspectivas. Muitos deles ocupando os lugares de topo, enquanto os restantes aguardam *ad eternum* pela sua oportunidade, tendo que, ainda assim, submeter-se aos mais variados concursos, testes, etc.

5 - De recordar, igualmente que em Março de 2007 estava quase a entrar em vigor um Regulamento do Horário de Trabalho, (na 2-ª versão) altamente lesivo dos direitos dos inspectores, ao considerar que todos os dias (inclusive os sábados e domingos) como dias normais de trabalho e ao admitir que, quanto muito e na melhor das hipóteses, os dias de descanso poderiam coincidir, uma vez por mês, com um fim-de-semana.

II

As situações que encontrámos não foram fáceis, mas é com algum orgulho que podemos afirmar, sem falsos pudores, que a Direcção da ASAE (mormente os seus dirigentes) teve de contar a partir de determinada altura (a da nossa eleição) com uma direcção sindical independente, livre e com sentido crítico, postura a que manifestamente não estava habituada.

Do muito que foi feito e sem sermos exaustivos, cumpre relembrar alguma da nossa actividade que foi sendo reflectida nos Comunicados que foram mensalmente elaborados por nós, muitas vezes mais de um por mês:

- 1- A totalidade do Programa Eleitoral por nós anunciado nas eleições de 2007 foi concretizado, a acrescer a tudo aquilo que se fez e que resultou de tomadas de posição perante situações, muitas delas inesperadas, que foram surgindo.
- 2- Foi elaborado e apresentado publicamente o Caderno Reivindicativo em Dezembro de 2007.

- 3- No cumprimento de deliberações da Assembleia-Geral foi decretada a Greve às Horas Extraordinárias, na mesma data, greve essa que continua e que foi declarada para reagir á situação existente em 2007 e já mencionada.
- 4- Foram estabelecidos inúmeros contactos com todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica, onde foram expostos os nossos problemas.
- 5- Participação ao Sr. Provedor de Justiça de um conjunto de factos por nós entendidos como relevantes e que deram origem ao Proc.º Inicial N.º 459/08.
- 6- Contactos regulares com todas as estruturas sindicais da Função Pública onde foram debatidos todos os assuntos pertinentes para a ASAE, nomeadamente a questão do não pagamento nos termos da lei das horas extraordinárias, do irregular cálculo das mesmas e do estatuto das carreiras de inspecção.
- 7- Elaborámos e apresentámos publicamente a nossa Proposta de Higiene e Segurança no Trabalho para a ASAE, assunto que foi despoletado por nós e que constou do nosso Caderno Reivindicativo.
- 8- Participámos, por proposta entregue na comissão respectiva da Assembleia da Republica, na discussão da alteração do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, com um Parecer altamente crítico do essencial das mudanças que se processaram no estatuto Jurídico da Função Pública.
- 9- Foi elaborado e amplamente divulgado pelos delegados sindicais e sócios o Regime de Assistência Jurídica da ASF-ASAE.
- 10- Acompanhámos as diligências efectuadas por um conjunto de sócios (alguns deles aposentados) e pela jurista do nosso sindicato no âmbito dos Processos Judiciais instaurados aquando das carreiras da ex-Igae, processos esses que se encontram em vias de conclusão.

- 11- Foi criado um Site e estruturado um modo eficaz de distribuição dos nossos comunicados e divulgação das nossas actividades.
- 12- Foram estabelecidos cerca de 12 Protocolos entre a ASAF- ASAE e inúmeras entidades desde Universidades, Bancos, Seguradoras, empresas de telecomunicações, grupos desportivos e culturais, entre outros, protocolos esses que proporcionaram condições altamente vantajosas para os associados e seus familiares directos.
- 13- Houve ainda a preocupação de aumentar o número de associados, partindo de **81** associados aquando da apresentação da lista há 3 anos atrás sendo que, neste momento, nas listas eleitorais encontram-se **228** sócios activos, ou seja praticamente triplicou-se o número de sócios.
- 14- Foram accionados processos judiciais e que estão em curso, contra o Ministério da Economia e da Inovação; Ministério da Administração Interna; Ministério da Justiça e Secretaria – Geral da Presidência do Conselho de Ministros, a correr no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra e em que são contra - interessados um conjunto de funcionários que na nossa opinião, não preenchem os pressupostos essenciais e cumulativos necessários para a sua transferência para a ASAE, requisitos habilitacionais e de identidade de conteúdo funcional. E ainda um Processo Judicial relativo á forma ilegal como tem sido processado o pagamento da prestação de trabalho extraordinário e deficiente contabilização das horas a considerar como tal, processo que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.
- 15- Outras situações ocorreram que seria fastidioso estar a enumera-las, referindo-nos apenas, a título de exemplo, a presença dos elementos da ASF-ASAE em eventos de carácter diverso; como congressos e colóquios, o apoio dado em minutas para diversos requerimentos, o acompanhamento de diversas situações reportadas pelos Associados, entre outras.
- 16- Foi nosso apanágio defender de igual modo todos os Associados, independentemente da sua origem e/ou categoria profissional, com a preocupação

de defender os interesses de toda a classe, sem excepção, que se quer prestigiada e dotada das mais elementares condições laborais para a prossecução dos seus objectivos e da Instituição.

17- Foi elaborado e apresentado á Direcção da ASAE e divulgado pelos sócios, o nosso Projecto de Carreiras que contempla soluções equilibradas e que nos dispensamos de repetir, mas que parte de um ponto que para nós é essencial e que passa pela manutenção dos Inspectores-Adjuntos, sem condições e no respeito pelo seu passado de trabalho e dedicação.

18-Foi decidido aderir, como membro permanente, à Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações dos Profissionais das Forças e Serviços de Segurança oficializado no dia 24 de Março 2009do qual são sócios a Associação dos Profissionais da Guarda (APG/GNR), a Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP), a Associação Sócio-Profissional da Polícia Marítima (ASPPM), o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SCIF/SEF) o Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP), assim como o estabelecimento de relações de proximidade com a Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da PJ (ASFIC/PJ) e protocolo de colaboração com a Associação Profissional dos Inspectores de Trabalho (APIT), que está em fase terminal de se tornar também em Associação Sindical.

Face ao afirmado anteriormente, é legítimo concluir que o saldo do nosso mandato é claramente positivo, atendendo ao facto de termos tomado posse na altura em que foi criada a ASAE (com funcionários vindos de inúmeros organismos) e em que se estava a processar uma mudança substancial do enquadramento legal que estruturava a Função Pública.

Importa não esquecer ainda o facto de ter sido o primeiro mandato e a experiência de actividade sindical da esmagadora maioria daqueles que compunham os corpos sociais da ASF-ASAE ser diminuta.

Aproveitamos ainda este fim de mandato para agradecer a todos os sócios que nos ajudaram e apoiaram ao longo destes 3 anos.

Saudar a coragem de muitos que não tiveram medo de lutar por aquilo que acharam justo e em particular aqueles que sempre acreditaram em nós e souberam resistir á arrogância, ao medo e á intriga.

Saudação especial para todos os que souberam ser fiéis aos valores em que acreditam, rejeitando o protagonismo mediático e respeitando os princípios estruturantes do Estado de Direito.

III

Chegados a este momento e feito este balanço importou aferir da oportunidade da recandidatura desta Direcção ao novo sufrágio que se avizinha.

Após a devida ponderação e consulta de todos os elementos da Direcção actual, e dado existirem negociações em curso de elevada importância, nomeadamente atinentes às carreiras e cujos resultados se repercutirão por muitos anos nas nossas vidas, bem como a existência de processos judiciais pendentes, parece-nos conveniente que se mantenham os interlocutores, razão pela qual foi decidido que apresentaremos a sufrágio uma lista, a qual, com alterações muito pontuais, será composta pelos elementos que actualmente fazem parte da Direcção da ASF-ASAE.

Os Associados melhor decidirão.

Nestes termos, em traços gerais, propomo-nos:

1- Lutar pela aplicação de um Estatuto de Carreiras de Inspeção que confira dignidade a todos os funcionários e garanta, sem qualquer condição, a integração dos Inspectores Adjuntos na nova carreira única;

- 2- Prosseguir diligências para garantir uma nova Lei Orgânica da ASAE, que garanta a operacionalidade da mesma e dos direitos dos seus funcionários;
- 3 - Lutar pela aplicação de um SIADAP específico para a ASAE, conforme ocorre nos outros Órgãos de Polícia Criminal, que valorize o mérito, impeça o compadrio e a subserviência;
- 4 - Realização de uma eventual sindicância aos processos de entrada e promoções de diversos funcionários;
- 5 - Pedidos de esclarecimento no que concerne aos procedimentos adoptados pelos Inspectores da ASAE aquando da sua intervenção no terreno, porquanto se têm verificado que os mesmos não são uniformes a nível nacional, quando tais procedimentos são superiormente ordenados;
- 6- Continuação dos contactos com outras estruturas sindicais, mormente com as representativas da Função Pública e Forças de Segurança e iniciar contactos com os Sindicatos dos Magistrados do Ministério Público;
- 7- Iniciativas de vária índole sobre temáticas relacionadas com a ASAE e o associativismo sindical;
- 8- Realização de mais reuniões com os membros do Governo, Grupos Parlamentares e demais entidades e parceiros sociais.
- 9-- Maior abertura da ASF-ASAE à comunicação social, às instituições e à sociedade civil;
- 10- Ponderação e avaliação de todos os Protocolos efectuados entre o nosso sindicato e diversas entidades e estudo da hipótese e necessidade de outros protocolos úteis e que tragam benefícios para os associados e seus familiares;

11- Efectuar ajustamentos na organização interna do sindicato, de forma a tornar mais célere a resposta às solicitações dos sócios e agilizar as relações com os Delegados Sindicais de modo a que se tornem parte activa na vida sindical;

12 – Apresentar no prazo de 60/90 dias, após a tomada de posse, de um novo Caderno Reivindicativo, que reúna de forma sucinta as principais aspirações dos nossos associados e em que o papel central será necessariamente dado á nova carreira de inspecção e á garantia de uma transição justa para toda a classe;

13- Criar um Gabinete de Estudos, de apoio á Direcção do Sindicato (composto por 3 colegas e coordenado por um membro da Direcção) com a função de elaborar textos e breves linhas de actuação que de forma estratégia equacionem, os problemas e desafios do nosso sindicato e da própria ASAE.

14- Propor a alteração dos estatutos da Associação com o propósito de facilitar a operacionalidade da ASF-ASAE, de modo a adaptar aos condicionalismos resultantes da entrada em vigor do Código de Trabalho em Funções Públicas.

15- Fomentar a aproximação dos sócios já reformados e hoje em número superior a 200.

Para tornar possível os nossos objectivos,

Apelamos a todos os Associados que participem nas eleições de dia 8 de Março de 2010, segunda-feira, exercendo o direito de voto.

- Importa lembrar que a ASF-ASAE é de todos os seus Associados.

Lisboa, em 24 de Fevereiro de 2010

Luís Pires da Silva

Candidato a Presidente da Direcção Nacional da ASF-ASAE

Pela Lista A